

{k0} + Quanto você pode apostar na Betfair

Autor: symphonyinn.com Palavras-chave: {k0}

Mullennial Women Celebram a Novela da Jacqueline Wilson

Mullennial women around the world rejoiced when Jacqueline Wilson anunciou um novo livro mais cedo este ano. Não apenas Think Again é uma novela para adultos, mas também é o quinto livro da série hit Girls da autora, 22 anos após o último ter sido publicado.

Wilson escreveu mais de 100 romances infantis e para jovens adultos, mas seu auge ocorreu entre 2000 e 2010, quando seus livros foram os mais emprestados das bibliotecas. Para aqueles de nós que lêmos os livros de Wilson naquela época, parecia que ela estava reconhecendo nossas ansiedades, consolando, mas nunca adoçando as coisas. Ela era engraçada também, e abriu nossas mentes para todas nossas diferenças.

A necessidade de seu trabalho estava clara: como a maioria de meus colegas, passei muita da minha adolescência odiando coisas. Eu odei meu corpo. Eu odei não ter um namorado (mas também odeie meninos). Eu odei que meu pai saiu. Eu odeie minha mãe, bem, por nenhuma razão válida. Eu odeie que não tinha amigos suficientes. Eu odeie que todas as garotas do mundo, exceto eu, pareciam ter um par de jeans Miss Sixty.

Eu não estava sozinho {k0} me sentir assim; crescer nos anos 90 e 00 foi difícil para todos que o andaram. Nós éramos incentivados a ser magros por revistas que marcavam um anel vermelho de vergonha {k0} barrigas de mulheres. A programação de horário nobre nos mostrava que as famílias normais se parecem e vivem de determinada forma. Você era uma "puta" se beijasse um menino, mas "frigida" se não o fizesse. Fale sobre nossa saúde mental? Definitivamente não! E as coisas estavam prestes a piorar, com o MySpace e o Facebook sinalizando o nascer da cultura de comparação online.

Wilson entendeu isso. Muitos de seus romances durante este tempo abordaram tais tribulações adolescentes com personagens maravilhosos, mas flawed. Ela confiava que seus leitores seriam capazes de lidar com questões complexas e obscuras: duas irmãs cuidam de {k0} mãe bipolar {k0} The Illustrated Mum; uma garota luta com o divórcio de seus pais {k0} The Suitcase Kid; uma família mora {k0} acomodações temporárias {k0} The Bed and Breakfast Star; uma garota chora {k0} melhor amiga {k0} Vicky Angel; e uma adolescente {k0} cuidados especiais procura a mãe que a abandonou {k0} Dustbin Baby.

Os livros que mais capturaram os corações de adolescentes, no entanto, foram a quarteto Girls. O primeiro, Girls in Love, segue Ellie de 13 anos enquanto ela finge ter um namorado para se encaixar com suas melhores amigas Magda e Nadine. Nós continuamos a nos reunir com o trio {k0} Girls Under Pressure, Girls Out Late e Girls in Tears. Eles tinham ambições, inseguranças, discussões e acampamentos. Eles cometiam erros, brigavam com seus pais e gostavam de maus meninos. Com cada livro, crescemos com eles.

Revisitar eles à frente da publicação de Think Again esta semana foi uma experiência catártica, terapêutica. Ele me levou de volta à escola, acampamentos, passeios de compras, essas primeiras noites - e as mentiras que contávamos aos nossos pais. É bastante incrível como eles ainda são divertidos de ler, e é um sentimento meio doce: lembrando de longar por ser adulto, enquanto ainda se apegava às comodidades da infância.

Houve partes difíceis também: eu chorei sobre as páginas de Girls Under Pressure, {k0} que Ellie desenvolve um transtorno alimentar. A fixação do personagem com o peso, junto com a sensação de que ela é menos que suas amigas e não é boa o suficiente para meninos, era muito relacionável.

O retorno da série Girls neste momento particular no tempo é um movimento astuto: a nostalgia dos anos 00 está {k0} alta. Como Ellie, leitores de Girls queriam crescer tanto, e aqui estamos no

meio de crises de custo de vida, clima e habitação. Nossas ansiedades pioraram; as vidas adultas que nos foram prometidas ainda parecem fora de alcance. Em vez disso, estamos {k0} busca dos mesmos remédios confortantes de nossas juventudes: reuniões do Sugababes e Girls Aloud e o retorno desses baixos jeans Miss Sixty (estou feliz {k0} não possuir um par desta vez {k0} volta). Claro que queremos nos reunir com Ellie, Magda e Nadine também, se apenas para ver se eles estão lidando com isso melhor do que nós.

Reencontro com as Meninas de Jacqueline Wilson

No início de Think Again, encontramos Ellie {k0} seu apartamento alugado {k0} Londres, à beira de comemorar seu 40º aniversário. Ela é solteira, tem uma filha na universidade e trabalha como professora de arte, enquanto faz freela como ilustradora à parte (no Guardian!). Nadine, enquanto isso, é tão legal quanto sempre, trabalhando como produtora e desfrutando de sexo casual sem desejo de começar uma família. E então está Magda, que, após dois divórcios, jura que é sorte do terceiro tempo com seu novo homem e seus dois filhos. Até agora, um antídoto muito mais matizado e refrescante para o protagonista millennial trendy, rico e desorganizado que conhecemos nos últimos anos.

Ellie encontra duas pessoas que mudarão {k0} vida, ao longo do caminho navegando {k0} dúvidas, desejos e sonhos - alguns novos e alguns não muito diferentes dos quando ela tinha 14. Ela alcançou muito, mas ela certamente não "tem tudo" aos 40. Ela questiona seus próximos passos. Ela se preocupa com seu pai idoso. Ela se preocupa {k0} pagar o aluguel. Ela é atingida pela solidão e se sente deixada para trás - algo que minha geração muito sozinha sabe bem. Wilson, mais uma vez, nos confronta com pontos difíceis, grandes e pequenos.

Isso não significa que não haja decisões questionáveis por parte de Wilson: uma linha de história moralmente ambígua envolvendo um professor namorando {k0} ex-aluna da escola é quase desafiada. Então, ela nunca hesita {k0} áreas cinza. Toma, por exemplo, como ela também escreve sobre Ellie ainda sendo um pouco obcecada por seu peso: pode não se encaixar no movimento "positividade corporal" de hoje - mas a realidade é que as mulheres que cresceram sendo incentivadas a ser magras provavelmente nunca esquecerão, independentemente de como são inteligentes.

A parte mais emocionante do reencontro, no entanto, vem com o conhecimento de que a própria vida de Wilson influenciou seu trabalho - especialmente histórias sobre infâncias difíceis. "Não era uma infância tristemente triste e privada, e havia alguns momentos felizes, mas meus pais se odiavam", disse ela à Radio 4 {k0} 2024. Em 2024, ela revelou que havia estado vivendo com {k0} parceira feminina, Trish, há 18 anos. Essa experiência claramente dá forma a uma história de amor queer {k0} Think Again e é contada maravilhosamente.

Há verdadeiro conforto {k0} se sentir visto novamente nas vidas adultas que são tão confusas, maravilhosas, injustas, imprevisíveis e cheias de potencial aos 40 quanto eram para nossos eu adolescentes. Mas todo mundo está fazendo bem. *Você está fazendo bem.* E essa garantia, realmente, é o que sempre fomos a Wilson.

Partilha de casos

Mullennial Women Celebram a Novela da Jacqueline Wilson

Mullennial women around the world rejoiced when Jacqueline Wilson anunciou um novo livro mais cedo este ano. Não apenas Think Again é uma novela para adultos, mas também é o quinto livro da série hit Girls da autora, 22 anos após o último ter sido publicado.

Wilson escreveu mais de 100 romances infantis e para jovens adultos, mas seu auge ocorreu entre 2000 e 2010, quando seus livros foram os mais emprestados das bibliotecas. Para aqueles de nós que lêmos os livros de Wilson naquela época, parecia que ela estava reconhecendo

nossas ansiedades, consolando, mas nunca adoçando as coisas. Ela era engraçada também, e abriu nossas mentes para todas nossas diferenças.

A necessidade de seu trabalho estava clara: como a maioria de meus colegas, passei muita da minha adolescência odiando coisas. Eu odei meu corpo. Eu odei não ter um namorado (mas também odeie meninos). Eu odei que meu pai saiu. Eu odeie minha mãe, bem, por nenhuma razão válida. Eu odeie que não tinha amigos suficientes. Eu odeie que todas as garotas do mundo, exceto eu, pareciam ter um par de jeans Miss Sixty.

Eu não estava sozinho {k0} me sentir assim; crescer nos anos 90 e 00 foi difícil para todos que o andaram. Nós éramos incentivados a ser magros por revistas que marcavam um anel vermelho de vergonha {k0} barrigas de mulheres. A programação de horário nobre nos mostrava que as famílias normais se parecem e vivem de determinada forma. Você era uma "puta" se beijasse um menino, mas "frígida" se não o fizesse. Fale sobre nossa saúde mental? Definitivamente não! E as coisas estavam prestes a piorar, com o MySpace e o Facebook sinalizando o nascer da cultura de comparação online.

Wilson entendeu isso. Muitos de seus romances durante este tempo abordaram tais tribulações adolescentes com personagens maravilhosos, mas flawed. Ela confiava que seus leitores seriam capazes de lidar com questões complexas e obscuras: duas irmãs cuidam de {k0} mãe bipolar {k0} The Illustrated Mum; uma garota luta com o divórcio de seus pais {k0} The Suitcase Kid; uma família mora {k0} acomodações temporárias {k0} The Bed and Breakfast Star; uma garota chora {k0} melhor amiga {k0} Vicky Angel; e uma adolescente {k0} cuidados especiais procura a mãe que a abandonou {k0} Dustbin Baby.

Os livros que mais capturaram os corações de adolescentes, no entanto, foram a quarteto Girls. O primeiro, Girls in Love, segue Ellie de 13 anos enquanto ela finge ter um namorado para se encaixar com suas melhores amigas Magda e Nadine. Nós continuamos a nos reunir com o trio {k0} Girls Under Pressure, Girls Out Late e Girls in Tears. Eles tinham ambições, inseguranças, discussões e acampamentos. Eles cometiam erros, brigavam com seus pais e gostavam de maus meninos. Com cada livro, crescemos com eles.

Revisitar eles à frente da publicação de Think Again esta semana foi uma experiência catártica, terapêutica. Ele me levou de volta à escola, acampamentos, passeios de compras, essas primeiras noites - e as mentiras que contávamos aos nossos pais. É bastante incrível como eles ainda são divertidos de ler, e é um sentimento meio doce: lembrando de longar por ser adulto, enquanto ainda se apega às comodidades da infância.

Houve partes difíceis também: eu chorei sobre as páginas de Girls Under Pressure, {k0} que Ellie desenvolve um transtorno alimentar. A fixação do personagem com o peso, junto com a sensação de que ela é menos que suas amigas e não é boa o suficiente para meninos, era muito relacionável.

O retorno da série Girls neste momento particular no tempo é um movimento astuto: a nostalgia dos anos 00 está {k0} alta. Como Ellie, leitores de Girls queriam crescer tanto, e aqui estamos no meio de crises de custo de vida, clima e habitação. Nossas ansiedades pioraram; as vidas adultas que nos foram prometidas ainda parecem fora de alcance. Em vez disso, estamos {k0} busca dos mesmos remédios confortantes de nossas juventudes: reuniões do Sugababes e Girls Aloud e o retorno desses baixos jeans Miss Sixty (estou feliz {k0} não possuir um par desta vez {k0} volta). Claro que queremos nos reunir com Ellie, Magda e Nadine também, se apenas para ver se eles estão lidando com isso melhor do que nós.

Reencontro com as Meninas de Jacqueline Wilson

No início de Think Again, encontramos Ellie {k0} seu apartamento alugado {k0} Londres, à beira de comemorar seu 40º aniversário. Ela é solteira, tem uma filha na universidade e trabalha como professora de arte, enquanto faz freela como ilustradora à parte (no Guardian!). Nadine, enquanto isso, é tão legal quanto sempre, trabalhando como produtora e desfrutando de sexo

casual sem desejo de começar uma família. E então está Magda, que, após dois divórcios, jura que é sorte do terceiro tempo com seu novo homem e seus dois filhos. Até agora, um antídoto muito mais matizado e refrescante para o protagonista millennial trendy, rico e desorganizado que conhecemos nos últimos anos.

Ellie encontra duas pessoas que mudarão **{k0}** vida, ao longo do caminho navegando **{k0}** dúvidas, desejos e sonhos - alguns novos e alguns não muito diferentes dos quando ela tinha 14. Ela alcançou muito, mas ela certamente não "tem tudo" aos 40. Ela questiona seus próximos passos. Ela se preocupa com seu pai idoso. Ela se preocupa **{k0}** pagar o aluguel. Ela é atingida pela solidão e se sente deixada para trás - algo que minha geração muito sozinha sabe bem. Wilson, mais uma vez, nos confronta com pontos difíceis, grandes e pequenos.

Isso não significa que não haja decisões questionáveis por parte de Wilson: uma linha de história moralmente ambígua envolvendo um professor namorando **{k0}** ex-aluna da escola é quase desafiada. Então, ela nunca hesita **{k0}** áreas cinza. Toma, por exemplo, como ela também escreve sobre Ellie ainda sendo um pouco obcecada por seu peso: pode não se encaixar no movimento "positividade corporal" de hoje - mas a realidade é que as mulheres que cresceram sendo incentivadas a ser magras provavelmente nunca esquecerão, independentemente de como são inteligentes.

A parte mais emocionante do reencontro, no entanto, vem com o conhecimento de que a própria vida de Wilson influenciou seu trabalho - especialmente histórias sobre infâncias difíceis. "Não era uma infância tristemente triste e privada, e havia alguns momentos felizes, mas meus pais se odiavam", disse ela à Radio 4 **{k0}** 2024. Em 2024, ela revelou que havia estado vivendo com **{k0}** parceira feminina, Trish, há 18 anos. Essa experiência claramente dá forma a uma história de amor queer **{k0}** Think Again e é contada maravilhosamente.

Há verdadeiro conforto **{k0}** se sentir visto novamente nas vidas adultas que são tão confusas, maravilhosas, injustas, imprevisíveis e cheias de potencial aos 40 quanto eram para nossos eu adolescentes. Mas todo mundo está fazendo bem. *Você está fazendo bem.* E essa garantia, realmente, é o que sempre fomos a Wilson.

Expanda pontos de conhecimento

Mullennial Women Celebram a Novela da Jacqueline Wilson

Mullennial women around the world rejoiced when Jacqueline Wilson anunciou um novo livro mais cedo este ano. Não apenas Think Again é uma novela para adultos, mas também é o quinto livro da série hit Girls da autora, 22 anos após o último ter sido publicado.

Wilson escreveu mais de 100 romances infantis e para jovens adultos, mas seu auge ocorreu entre 2000 e 2010, quando seus livros foram os mais emprestados das bibliotecas. Para aqueles de nós que lêmos os livros de Wilson naquela época, parecia que ela estava reconhecendo nossas ansiedades, consolando, mas nunca adoçando as coisas. Ela era engraçada também, e abriu nossas mentes para todas nossas diferenças.

A necessidade de seu trabalho estava clara: como a maioria de meus colegas, passei muita da minha adolescência odiando coisas. Eu odei meu corpo. Eu odei não ter um namorado (mas também odeie meninos). Eu odei que meu pai saiu. Eu odeie minha mãe, bem, por nenhuma razão válida. Eu odeie que não tinha amigos suficientes. Eu odeie que todas as garotas do mundo, exceto eu, pareciam ter um par de jeans Miss Sixty.

Eu não estava sozinho **{k0}** me sentir assim; crescer nos anos 90 e 00 foi difícil para todos que o andaram. Nós éramos incentivados a ser magros por revistas que marcavam um anel vermelho de vergonha **{k0}** barrigas de mulheres. A programação de horário nobre nos mostrava que as famílias normais se parecem e vivem de determinada forma. Você era uma "puta" se beijasse um menino, mas "frigida" se não o fizesse. Fale sobre nossa saúde mental? Definitivamente não! E as coisas estavam prestes a piorar, com o MySpace e o Facebook sinalizando o nascer da

cultura de comparação online.

Wilson entendeu isso. Muitos de seus romances durante este tempo abordaram tais tribulações adolescentes com personagens maravilhosos, mas flawed. Ela confiava que seus leitores seriam capazes de lidar com questões complexas e obscuras: duas irmãs cuidam de {k0} mãe bipolar {k0} The Illustrated Mum; uma garota luta com o divórcio de seus pais {k0} The Suitcase Kid; uma família mora {k0} acomodações temporárias {k0} The Bed and Breakfast Star; uma garota chora {k0} melhor amiga {k0} Vicky Angel; e uma adolescente {k0} cuidados especiais procura a mãe que a abandonou {k0} Dustbin Baby.

Os livros que mais capturaram os corações de adolescentes, no entanto, foram a quarteto Girls. O primeiro, Girls in Love, segue Ellie de 13 anos enquanto ela finge ter um namorado para se encaixar com suas melhores amigas Magda e Nadine. Nós continuamos a nos reunir com o trio {k0} Girls Under Pressure, Girls Out Late e Girls in Tears. Eles tinham ambições, inseguranças, discussões e acampamentos. Eles cometiam erros, brigavam com seus pais e gostavam de maus meninos. Com cada livro, crescemos com eles.

Revisitar eles à frente da publicação de Think Again esta semana foi uma experiência catártica, terapêutica. Ele me levou de volta à escola, acampamentos, passeios de compras, essas primeiras noites - e as mentiras que contávamos aos nossos pais. É bastante incrível como eles ainda são divertidos de ler, e é um sentimento meio doce: lembrando de longar por ser adulto, enquanto ainda se apega às comodidades da infância.

Houve partes difíceis também: eu chorei sobre as páginas de Girls Under Pressure, {k0} que Ellie desenvolve um transtorno alimentar. A fixação do personagem com o peso, junto com a sensação de que ela é menos que suas amigas e não é boa o suficiente para meninos, era muito relacionável.

O retorno da série Girls neste momento particular no tempo é um movimento astuto: a nostalgia dos anos 00 está {k0} alta. Como Ellie, leitores de Girls queriam crescer tanto, e aqui estamos no meio de crises de custo de vida, clima e habitação. Nossas ansiedades pioraram; as vidas adultas que nos foram prometidas ainda parecem fora de alcance. Em vez disso, estamos {k0} busca dos mesmos remédios confortantes de nossas juventudes: reuniões do Sugababes e Girls Aloud e o retorno desses baixos jeans Miss Sixty (estou feliz {k0} não possuir um par desta vez {k0} volta). Claro que queremos nos reunir com Ellie, Magda e Nadine também, se apenas para ver se eles estão lidando com isso melhor do que nós.

Reencontro com as Meninas de Jacqueline Wilson

No início de Think Again, encontramos Ellie {k0} seu apartamento alugado {k0} Londres, à beira de comemorar seu 40º aniversário. Ela é solteira, tem uma filha na universidade e trabalha como professora de arte, enquanto faz freela como ilustradora à parte (no Guardian!). Nadine, enquanto isso, é tão legal quanto sempre, trabalhando como produtora e desfrutando de sexo casual sem desejo de começar uma família. E então está Magda, que, após dois divórcios, jura que é sorte do terceiro tempo com seu novo homem e seus dois filhos. Até agora, um antídoto muito mais matizado e refrescante para o protagonista millennial trendy, rico e desorganizado que conhecemos nos últimos anos.

Ellie encontra duas pessoas que mudarão {k0} vida, ao longo do caminho navegando {k0} dúvidas, desejos e sonhos - alguns novos e alguns não muito diferentes dos quando ela tinha 14. Ela alcançou muito, mas ela certamente não "tem tudo" aos 40. Ela questiona seus próximos passos. Ela se preocupa com seu pai idoso. Ela se preocupa {k0} pagar o aluguel. Ela é atingida pela solidão e se sente deixada para trás - algo que minha geração muito sozinha sabe bem. Wilson, mais uma vez, nos confronta com pontos difíceis, grandes e pequenos.

Isso não significa que não haja decisões questionáveis por parte de Wilson: uma linha de história moralmente ambígua envolvendo um professor namorando {k0} ex-aluna da escola é quase desafiada. Entãoagain, ela nunca hesita {k0} áreas cinza. Toma, por exemplo, como ela também

escreve sobre Ellie ainda sendo um pouco obcecada por seu peso: pode não se encaixar no movimento "positividade corporal" de hoje - mas a realidade é que as mulheres que cresceram sendo incentivadas a ser magras provavelmente nunca esquecerão, independentemente de como são inteligentes.

A parte mais emocionante do reencontro, no entanto, vem com o conhecimento de que a própria vida de Wilson influenciou seu trabalho - especialmente histórias sobre infâncias difíceis. "Não era uma infância tristemente triste e privada, e havia alguns momentos felizes, mas meus pais se odiavam", disse ela à Radio 4 **{k0}** 2024. Em 2024, ela revelou que havia estado vivendo com **{k0}** parceira feminina, Trish, há 18 anos. Essa experiência claramente dá forma a uma história de amor queer **{k0}** Think Again e é contada maravilhosamente.

Há verdadeiro conforto **{k0}** se sentir visto novamente nas vidas adultas que são tão confusas, maravilhosas, injustas, imprevisíveis e cheias de potencial aos 40 quanto eram para nossos eu adolescentes. Mas todo mundo está fazendo bem. *Você está fazendo bem.* E essa garantia, realmente, é o que sempre fomos a Wilson.

comentário do comentarista

Mullennial Women Celebram a Novela da Jacqueline Wilson

Mullennial women around the world rejoiced when Jacqueline Wilson anunciou um novo livro mais cedo este ano. Não apenas Think Again é uma novela para adultos, mas também é o quinto livro da série hit Girls da autora, 22 anos após o último ter sido publicado.

Wilson escreveu mais de 100 romances infantis e para jovens adultos, mas seu auge ocorreu entre 2000 e 2010, quando seus livros foram os mais emprestados das bibliotecas. Para aqueles de nós que lêmos os livros de Wilson naquela época, parecia que ela estava reconhecendo nossas ansiedades, consolando, mas nunca adoçando as coisas. Ela era engraçada também, e abriu nossas mentes para todas nossas diferenças.

A necessidade de seu trabalho estava clara: como a maioria de meus colegas, passei muita da minha adolescência odiando coisas. Eu odei meu corpo. Eu odei não ter um namorado (mas também odeie meninos). Eu odei que meu pai saiu. Eu odeie minha mãe, bem, por nenhuma razão válida. Eu odeie que não tinha amigos suficientes. Eu odeie que todas as garotas do mundo, exceto eu, pareciam ter um par de jeans Miss Sixty.

Eu não estava sozinho **{k0}** me sentir assim; crescer nos anos 90 e 00 foi difícil para todos que o andaram. Nós éramos incentivados a ser magros por revistas que marcavam um anel vermelho de vergonha **{k0}** barrigas de mulheres. A programação de horário nobre nos mostrava que as famílias normais se parecem e vivem de determinada forma. Você era uma "puta" se beijasse um menino, mas "frigida" se não o fizesse. Fale sobre nossa saúde mental? Definitivamente não! E as coisas estavam prestes a piorar, com o MySpace e o Facebook sinalizando o nascer da cultura de comparação online.

Wilson entendeu isso. Muitos de seus romances durante este tempo abordaram tais tribulações adolescentes com personagens maravilhosos, mas flawed. Ela confiava que seus leitores seriam capazes de lidar com questões complexas e obscuras: duas irmãs cuidam de **{k0}** mãe bipolar **{k0}** The Illustrated Mum; uma garota luta com o divórcio de seus pais **{k0}** The Suitcase Kid; uma família mora **{k0}** acomodações temporárias **{k0}** The Bed and Breakfast Star; uma garota chora **{k0}** melhor amiga **{k0}** Vicky Angel; e uma adolescente **{k0}** cuidados especiais procura a mãe que a abandonou **{k0}** Dustbin Baby.

Os livros que mais capturaram os corações de adolescentes, no entanto, foram a quarteto Girls. O primeiro, Girls in Love, segue Ellie de 13 anos enquanto ela finge ter um namorado para se encaixar com suas melhores amigas Magda e Nadine. Nós continuamos a nos reunir com o trio **{k0}** Girls Under Pressure, Girls Out Late e Girls in Tears. Eles tinham ambições, inseguranças, discussões e acampamentos. Eles cometiam erros, brigavam com seus pais e gostavam de maus

meninos. Com cada livro, crescemos com eles.

Revisitar eles à frente da publicação de Think Again esta semana foi uma experiência catártica, terapêutica. Ele me levou de volta à escola, acampamentos, passeios de compras, essas primeiras noites - e as mentiras que contávamos aos nossos pais. É bastante incrível como eles ainda são divertidos de ler, e é um sentimento meio doce: lembrando de longar por ser adulto, enquanto ainda se apega às comodidades da infância.

Houve partes difíceis também: eu chorei sobre as páginas de Girls Under Pressure, {k0} que Ellie desenvolve um transtorno alimentar. A fixação do personagem com o peso, junto com a sensação de que ela é menos que suas amigas e não é boa o suficiente para meninos, era muito relacionável.

O retorno da série Girls neste momento particular no tempo é um movimento astuto: a nostalgia dos anos 00 está {k0} alta. Como Ellie, leitores de Girls queriam crescer tanto, e aqui estamos no meio de crises de custo de vida, clima e habitação. Nossas ansiedades pioraram; as vidas adultas que nos foram prometidas ainda parecem fora de alcance. Em vez disso, estamos {k0} busca dos mesmos remédios confortantes de nossas juventudes: reuniões do Sugababes e Girls Aloud e o retorno desses baixos jeans Miss Sixty (estou feliz {k0} não possuir um par desta vez {k0} volta). Claro que queremos nos reunir com Ellie, Magda e Nadine também, se apenas para ver se eles estão lidando com isso melhor do que nós.

Reencontro com as Meninas de Jacqueline Wilson

No início de Think Again, encontramos Ellie {k0} seu apartamento alugado {k0} Londres, à beira de comemorar seu 40º aniversário. Ela é solteira, tem uma filha na universidade e trabalha como professora de arte, enquanto faz freela como ilustradora à parte (no Guardian!). Nadine, enquanto isso, é tão legal quanto sempre, trabalhando como produtora e desfrutando de sexo casual sem desejo de começar uma família. E então está Magda, que, após dois divórcios, jura que é sorte do terceiro tempo com seu novo homem e seus dois filhos. Até agora, um antídoto muito mais matizado e refrescante para o protagonista millennial trendy, rico e desorganizado que conhecemos nos últimos anos.

Ellie encontra duas pessoas que mudarão {k0} vida, ao longo do caminho navegando {k0} dúvidas, desejos e sonhos - alguns novos e alguns não muito diferentes dos quando ela tinha 14. Ela alcançou muito, mas ela certamente não "tem tudo" aos 40. Ela questiona seus próximos passos. Ela se preocupa com seu pai idoso. Ela se preocupa {k0} pagar o aluguel. Ela é atingida pela solidão e se sente deixada para trás - algo que minha geração muito sozinha sabe bem. Wilson, mais uma vez, nos confronta com pontos difíceis, grandes e pequenos.

Isso não significa que não haja decisões questionáveis por parte de Wilson: uma linha de história moralmente ambígua envolvendo um professor namorando {k0} ex-aluna da escola é quase desafiada. Então, novamente, ela nunca hesita {k0} áreas cinza. Toma, por exemplo, como ela também escreve sobre Ellie ainda sendo um pouco obcecada por seu peso: pode não se encaixar no movimento "positividade corporal" de hoje - mas a realidade é que as mulheres que cresceram sendo incentivadas a ser magras provavelmente nunca esquecerão, independentemente de como são inteligentes.

A parte mais emocionante do reencontro, no entanto, vem com o conhecimento de que a própria vida de Wilson influenciou seu trabalho - especialmente histórias sobre infâncias difíceis. "Não era uma infância tristemente triste e privada, e havia alguns momentos felizes, mas meus pais se odiavam", disse ela à Radio 4 {k0} 2024. Em 2024, ela revelou que havia estado vivendo com {k0} parceira feminina, Trish, há 18 anos. Essa experiência claramente dá forma a uma história de amor queer {k0} Think Again e é contada maravilhosamente.

Há verdadeiro conforto {k0} se sentir visto novamente nas vidas adultas que são tão confusas, maravilhosas, injustas, imprevisíveis e cheias de potencial aos 40 quanto eram para nossos eu adolescentes. Mas todo mundo está fazendo bem. *Você está fazendo bem.* E essa garantia,

realmente, é o que sempre fomos a Wilson.

Informações do documento:

Autor: symphonyinn.com

Assunto: {k0}

Palavras-chave: {k0} + Quanto você pode apostar na Betfair

Data de lançamento de: 2024-10-16

Referências Bibliográficas:

1. [betnacional suporte](#)
2. [baixaki betano](#)
3. [suns bulls bet](#)
4. [bet per line slot game](#)